





Construir a base factual (de dados) para uma ação política fundamentada contra o trabalho infantil, o trabalho forçado e o tráfico de pessoas

Investigação



As últimas estimativas globais sobre o trabalho infantil de 2021 indicam que, apesar dos progressos importantes realizados, havia ainda 160 milhões de crianças a trabalhar a nível mundial. As últimas estimativas globais sobre escravidão moderna de 2022 mostram que havia um total de 27,6 milhões de pessoas em situação de trabalho forçado entre 2017 e 2021. Dada a natureza oculta do tráfico de pessoas, não há estimativas sobre a prevalência do tráfico de pessoas para captar todo o âmbito e escala da questão.

Os principais valores resultantes das estimativas globais tornam claro que será necessária uma aceleração substancial dos progressos para cumprir os compromissos assumidos para alcançar a meta 8.7 dos ODS. Além disso, os impactos económicos da COVID-19 estão a pressionar como nunca os governos, as famílias e as sociedades, cujos resultados podem atrasar os esforços dos países para combater o trabalho infantil e o trabalho forçado.

As opções políticas serão fundamentais para alcançar a meta 8.7 dos ODS, e o acesso imediato a dados fiáveis será essencial para fundamentar estas opções. Um conjunto crescente de dados, investigação e avaliação de impacto gerou uma melhor compreensão da combinação de políticas que deve ser implementada para alcançar progressos reais na luta contra o trabalho infantil e as suas causas profundas. No entanto, continuam a existir défices significativos que dificultam a definição de políticas.

Os recursos são limitados e os défices de conhecimento são grandes: a identificação de domínios prioritários de investigação será essencial para apoiar os esforços políticos com vista a eliminar o trabalho infantil e o trabalho forçado. Foi nesta perspetiva que, em 2020, o projeto da OIT «Da Investigação à Ação» (RTA) lançou um processo para o desenvolvimento de uma agenda de investigação global e nacional. Através deste processo participativo, que envolveu a comunidade académica e especialistas de organizações internacionais, intervenientes políticos, ONGI, representantes de países e doadores, foi estabelecida a Agenda Global de Investigação.

### Processo



Mapeamento da investigação existente Foi realizado um mapeamento exaustivo da investigação sobre trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas: os principais documentos de investigação, estudos e relatórios de investigação, incluindo avaliações de impacto no domínio do trabalho infantil e do trabalho forçado datados de desde 2010, foram enumerados e classificados.



Este grupo, composto pela comunidade académica e por especialistas de organizações internacionais, intervenientes políticos, ONG, representantes de países e doadores, reuniu-se para debater e construir a estrutura de um mapa dos défices em termos de dados (evidências) [Evidence Gap Map] (EGM) sobre o trabalho infantil e outro sobre o trabalho forçado.

Constituição de um Conselho Consultivo Internacional (CCI)



Identificação dos défices de conhecimento

Os estudos disponíveis sobre o trabalho infantil e o trabalho forçado foram mapeados em relação ao mapa dos défices em termos de dados (evidências) (EGM), com base nas categorias acordadas nas consultas do CCI. O EGM identifica défices no conhecimento e na investigação disponível.





Estabelecimento de uma Agenda Global de Investigação O CCI identificou um conjunto inicial de prioridades de investigação. Paralelamente, foi realizado um levantamento das partes interessadas para identificar os intervenientes políticos, os parceiros de financiamento e os investigadores e investigadoras para consulta. O diálogo foi então alargado através de entrevistas realizadas a pessoas-chave para identificar as suas necessidades e prioridades.

Desenvolvimento das prioridades de investigação

## Cinco grandes domínios temáticos



# ► Agenda Principal

Tema	Principais tópicos/ dimensões	Perguntas de investigação relacionadas	Política relacionada/ resposta do programa
Fatores de risco de vulnerabilidade	Migração	Quais são os fatores de vulnerabilidade para os migrantes em situação de trabalho infantil e trabalho forçado?	Condições de trabalho dignas/ progra-mas conexos (incluindo o direcionamen-to de serviços específicos)  Políticas de proteção social
	Informalidade	De que modo atua a informalidade como um impulsionador do trabalho forçado?	
	Demografia	Como melhorar os estudos de prevalência sobre o trabalho forçado?	
	Casamento infantil	Qual é a relação entre casamento infantil e o trabalho infantil?	
	Etnicidade	Qual o papel da raça, etnia ou outro estatuto de minoria na vulnerabilidade ao trabalho infantil e trabalho forçado?	
	Políticas centradas na dimensão de género	Como podem as políticas de trabalho infantil abordar melhor as vulnerabilidades de género no trabalho infantil e no trabalho forçado?	
	Saúde física e mental	Quais são os impactos a longo prazo para as crianças que trabalham em tipos de trabalho (específicos) potencialmente perigosos?	
Avaliação do que funciona e do que não funciona	Desenvolvimento de competências (primeira infância)	Qual o efeito dos programas de desenvolvimento da primeira infância no trabalho infantil e na escolaridade?	Compromisso legal     Práticas de recrutamento de mão-de-obra     Políticas educacionais     Proteção social e programas de subsistência
	Campanhas de sensibilização e de informação	Qual é o efeito das campanhas de sensibilização na ação política?	
	Formação profissional	Qual é o papel da educação e formação técnica e profissional nas pequenas e médias empresas na redução do trabalho infantil?	
	Monitorização e aplicação da lei	Até que ponto é eficaz a inspeção do trabalho e outros serviços responsáveis pela aplicação da lei na redução do trabalho infantil e trabalho forçado?	
	Sobreviventes do trabalho forçado e do tráfico de pessoas	Que estratégias são eficazes para mitigar o trauma dessas experiências?	
	Programas de proteção social e de subsistência	Que tipo de programas são (os mais) sustentáveis e eficazes para proteger as crianças e famílias contra o trabalho infantil e do trabalho forçado?	
		Que aspetos dos programas de proteção social e de subsistência (por exemplo, transferências de dinheiro, crédito, trabalho parental) afetam o trabalho infantil e trabalho forçado e de que forma?	
Tecnologia e IA	Recolha ética de dados	Qual é o impacto da tecnologia e da inteligência artificial (IA) na recolha de dados num determinado contexto?	Mecanismos de identificação e de encaminhamento     Sistemas de monitorização da comunidade
Monitorizar e medir	Amostragem	Como pode ser melhorada a gama de métodos de amostragem na investigação sobre o trabalho forçado?	
	Métodos	Como podem os diferentes métodos de investigação abordar as interligações entre o trabalho infantil e o trabalho forçado? Como pode a investigação envolver e beneficiar melhor as comunidades locais?	
	Definições e conceitos (por exemplo, escravidão moderna, trabalho forçado, tráfico de pessoas)	Como comparar resultados e procedimentos de recolha de dados tendo em consideração as diferentes definições e conceitos?	

Tema	Principais tópicos/ dimensões	Perguntas de investigação relacionadas	Política relacionada/ resposta do programa
Custos económicos, ambientais e sociais	Alterações climáticas	De que modo as alterações climáticas influenciam o risco de trabalho infantil e de trabalho forçado? De que modo as alterações climáticas modificam os fatores de vulnerabilidade do trabalho infantil e do trabalho forçado?	Recrutamento de mão-de- obra     Diligência devida     Liberdade sindical e negociação coletiva
	Cadeias de abastecimento	Qual é o papel das cadeias de abastecimento mundiais no trabalho infantil e/ou no trabalho forçado (tendo em conta estruturas económicas mais amplas e, em especial, os fornecedores/bens de terceiros)?	
	Setores económicos específicos	Qual é a influência dos mecanismos de governação em setores específicos?	
	COVID-19	De que modo a COVID-19 afetou as determinantes do trabalho infantil e do trabalho forçado? De que modo a COVID-19 afetou os fatores de pressão/atração que conduzem ao trabalho infantil e ao trabalho forçado?	

## Agendas Nacionais de Investigação

Os países pioneiros com forte interesse na construção da base factual (de dados) necessária para definir e cumprir as prioridades de ação política podem solicitar apoio ao projeto RTA para estabelecer uma Agenda Nacional de Investigação. O processo é modelado após a curadoria qualitativa e quantitativa da investigação e os contributos de várias partes interessadas que foram conduzidos para a Agenda Global de Investigação.

Foram estabelecidas ou estão em desenvolvimento Agendas Nacionais de Investigação no:

- ► Chile
- Maláui
- Nepal
- Paraguai
- Uganda



Gostaria de ter uma Agenda Nacional de Investigação no seu país?

Entre em contacto connosco em <a href="mailto:rtaproject@ilo.org">rtaproject@ilo.org</a>

## Apelo Global à Ação



A Agenda Global de Investigação proporciona oportunidades a todas as partes interessadas para desenvolver e apoiar a investigação que incide nos domínios prioritários identificados.

Para o efeito, todas as partes interessadas contribuirão para aprofundar a compreensão das causas profundas do trabalho infantil, do trabalho forçado e do tráfico de pessoas e para fundamentar as políticas necessárias para retomar o caminho rumo à consecução da meta 8.7 dos ODS.

Dentro de cada domínio temático, os autores colocaram, deliberadamente, apenas algumas questões centrais de investigação, com o objetivo de incentivar os investigadores e as investigadoras, incluindo os investigadores e as investigadoras jovens, a tomar estas como base para abordar os défices em termos de dados (evidências). Esta abertura também proporciona flexibilidade para que os/as profissionais e os investigadores e as investigadoras possam afinar perguntas de investigação que respondam às prioridades e necessidades específicas dos seus campos de especialização.

Convidamos e incentivamos novas colaborações e abordagens inovadoras para implementar a Agenda Global de Investigação. Contamos igualmente com compromissos financeiros e técnicos adicionais para traduzir a investigação em ações de política e soluções para o desenvolvimento sustentável.

#### Projeto «Da Investigação à Ação» (RTA)

#### Utilizar o conhecimento para acelerar os progressos na eliminação do trabalho infantil e do trabalho forçado

O foco do projeto «Da Investigação à Ação» (RTA) visa colmatar o fosso entre a investigação política e a ação política com vista a abordar as questões do trabalho forçado, do trabalho infantil e do tráfico de pessoas. Os principais objetivos do projeto são: aumentar o acesso a dados (evidências); facilitar a compreensão àcerca dos défices e da investigação disponível; reforçar a capacidade de fornecer dados (evidências) e colmatar défices, e promover novos interesses e empenho nesta área temática. O projeto é financiado pelo Departamento do Trabalho dos Estados Unidos da América (USDOL).

#### Agradecimentos

O projeto agradece ao Conselho Consultivo Internacional (CCI) a sua valiosa orientação através de diversos seminários de consulta. O CCI é composto por especialistas da OIT, organizações internacionais, organizações de trabalhadores e de empregadores, o USDOL, países pioneiros da Aliança 8.7, institutos nacionais de estatística. ONGI e a comunidade académica.

www.rtaproject.org

© Organização Internacional do Trabalho - 2022 Publicado em Novembro de 2022

Licenciado sob uma Creative Commons Attribution 4.0 International

Esta brochura foi produzida no âmbito do projecto da OIT "Da Investigação à Acção" (RTA) (GLO/18/20/USA). O financiamento é fornecido pelo Departamento do Trabalho dos Estados Unidos da América ao abrigo do acordo de cooperação número IL-32462-18-75-K. Cem por cento dos custos totais do projecto são financiados com fundos federais, num total de USD 3,360,000. Este material não reflecte necessariamente as opiniões ou políticas do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos da América, nem a menção de nomes comerciais, produtos comerciais ou organizações implica o endosso do Governo dos Estados Unidos da América.